

MINERALOGIA E QUÍMICA DE FRAGMENTOS CERÂMICOS ARQUEOLÓGICOS EM SÍTIO COM TERRA PRETA NA AMAZÔNIA COLOMBIANA

Marcondes Lima da Costa¹; Heli Gaspar Morcote Rios²; Monia Maria Carvalho da Silva³; Glayce Jholy Souza da Silva⁴; Uliana Molano-Valdes⁵

¹ UFPA; ² UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁵ UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA

RESUMO: Vários sítios com terra preta já foram encontrados na floresta amazônica colombiana com grande quantidade de fragmentos de cerâmica arqueológica semelhantes aos encontrados na Amazônia brasileira. No presente trabalho foram investigados fragmentos cerâmicos provenientes do sítio Quebrada Tacana, localizado na cidade de Letícia, Amazonas, Colômbia. Foram realizadas análises químicas e mineralógicas por meio de DRX, ICP-MS, MEV/SED e MO. Analisando os fragmentos cerâmicos por DRX constatou-se que os fragmentos são constituídos principalmente de quartzo, muscovita e cristobalita. O elevado background dos difratogramas sugere a presença de material amorfo, interpretado como derivado de caulinita calcinada, tipo metacaulinita. A metacaulinita representa a matriz, que contém ainda clorita e sepiolita. Embora não tenha sido detectado por DRX, os fosfatos devem estar presentes, uma vez que, análises químicas revelam um alto conteúdo de P₂O₅ que varia de (0,59 a 2,90%) em peso, onde possivelmente deve estar representado por fosfato de alumínio, como sugerem as análises de MEV/EDS. Sob o microscópio óptico a matriz apresenta-se como uma massa criptocristalina plásmica, com baixa porosidade, marrom avermelhado, o que sugere um domínio de minerais argilosos pigmentada por oxi-hidróxidos de ferro, provavelmente amorfos ou de baixa cristalinidade, como a exemplo da goethita e hematita. A cristobalita é parte integral de muitos fragmentos de cariapé, carvão e cinzas inseridos na matriz argilosa, portanto intimamente ligados a matéria orgânica vegetal calcinada. A cristobalita apresenta-se de forma arredondadas indicando os vasos dos tecidos ou ainda bordas e vênulas dos fragmentos de carvão e cinzas. Quimicamente os fragmentos são compostos principalmente de SiO₂ e Al₂O₃, além das pequenas concentrações de Fe₂O₃ e P₂O₅. A razão SiO₂/Al₂O₃ está entre 2,5 - 4,0. Estes dados confirmam o domínio metacaulinita, juntamente com o quartzo e cristobalita, ao lado de oxi-hidróxido de ferro e de fosfatos de alumínio amorfos. K₂O, TiO₂ e MgO podem chegar próximo de 1 % em peso, o que correspondem a mica (muscovita) + illita, microclínio (raro), anatásio e clorita, respectivamente. CaO e Na₂O são inferiores a 0,1 % em peso, e se comparado a outros fragmentos de cerâmica no Amazonas, exceto Manaus, os de Quebrada Tacana se distinguem por possuir menores teores de SiO₂, MgO, CaO e Na₂O. A composição química e mineralógica sugere uma matéria-prima homogênea, pouco possivelmente um saprólito e / ou sedimentos derivados de quartzo de rochas de silicato de alumínio, com parte de Mg e Fe. Os fosfatos, portanto foram formados possivelmente durante o uso dos vasos cerâmicos no preparo e armazenamento de alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: TACANA; FRAGMENTOS CERÂMICOS; FOSFATOS.